

Lição 05 – Como se inicia o verdadeiro Avivamento?



Texto Básico Habacuque 3. 1,2

Ouvimos sempre no ambiente religioso falar sobre avivamento. Avivar significa colocar vida. Mas o que percebemos é que a definição de avivamento atual que encontramos nas igrejas está muito aquém do que realmente a Palavra de Deus revela.

Avivamento não é euforia produzida em congressos, encontros e ministrações. Avivamento não é produzido pelo planejamento do homem, nem tampouco pode ser controlado ou induzido por métodos pragmáticos, ou místicos. O avivamento bíblico não pode ser manipulado por grandes personagens do cenário gospel mundial, mas é produzido tão somente pelo Espírito Santo. Avivamento é quebrantamento, é a volta do pecador arrependido aos pés do Senhor, é arrependimento, é mudança de vida, de caráter, de comportamento, e não uma trilha fácil para que eu alcance meus objetivos.

O livro do profeta Habacuque foi escrito por volta do ano 605 a.C. quando Deus resolveu dar um “abraço apertado em seu povo”. Habacuque significa “abraçado”, ou “abraçar”. O contexto desse livro é como em muitos outros livros proféticos o que antecipeou a invasão babilônica em 597 a.C.

Deus chama Habacuque, aponta os pecados de seu povo, a iniquidade de Judá e pronuncia sua primeira sentença contra seu próprio povo e depois contra o povo caldeu que arrasou a nação. Em ambos os episódios Deus exerce sua justiça sobre Judá e depois sobre a Babilônia.

Se quisermos um verdadeiro avivamento, precisamos buscar sinceramente a Deus, com o coração contrito, para que isso aconteça em nossas vidas. Avivamento se processa através:

1) DO RECONHECIMENTO DA AÇÃO DIVINA (Habacuque 3:1-2)

• O que Deus tem feito na história – Reconhecer o que Deus já fez na história da nossa vida. • Como Deus tem agido na história – Deus combina Juízo e Graça, Ira e misericórdia. • O que só Deus ainda pode fazer na história – Clamor para que Deus cumpra com o seu plano, mesmo que seja através da disciplina. (O cativo ainda viria sobre o povo).

No versículo 2, a ira de Deus se refere ao juízo de Deus sobre Judá. Habacuque ora para que o juízo de Deus seja mitigado, amainado, aliviado. Ele não ora para que a maldição do pacto seja retirada, mas que seja aliviada. Afinal, mesmo quando Deus castiga o seu povo ele o faz misericordiosamente. I Crônicas 21.13; Isaías 54. 7,8.

2) DA ACEITAÇÃO E PRÁTICA DA PALAVRA DE DEUS (Habacuque 3.2A). “Tenho ouvido, ó Senhor tuas declarações e me sinto alarmado...” Habacuque ouviu a Palavra do Senhor e foi impactado por ela.

As declarações de Deus aqui revelam a gravidade do pecado do povo e a sentença proferida pelo Senhor.

Com toda a certeza essa Palavra de Deus perfurou o coração do profeta como uma flecha. Habacuque foi quebrado, sacudido, abalado pela seriedade dessa Palavra. E como um profeta fiel, ele aceitou essa Palavra e a apregou. Habacuque ficou alarmado, boquiaberto, assustado, enfim impactado pelas declarações de Deus.

Se a Palavra de Deus não nos impactar, se não a aceitarmos e não a praticarmos o avivamento não virá. Nem todos aceitam a Palavra de Deus. Nem

sempre Deus nos traz Coisas que nos agradam. Mas o objetivo da Palavra de Deus não é nos agradar, mas sim cumprir o seu propósito. Não creio que quem rejeita as Escrituras será avivado pelo Espírito Santo do Senhor. Reavivamento se processa através da aceitação e prática da Palavra de Deus, ainda que nos doa.

“Ouvi, Senhor, a tua Palavra” (v.2). A Palavra de Deus abundante, fluente, poderosa, revigorante e renovadora é o grande agente divino para o Reavivamento.

E a Palavra de Deus renovadora gera em nós um temor de Deus. “E temi” (v.2). Sem renovação espiritual constante na sua vida, o crente perde aos poucos o repúdio ao pecado, sua sensibilidade espiritual diminui e o temor de Deus também. Isso afeta seriamente as coisas de Deus, os valores espirituais, principalmente a santidade de vida e a retidão no viver cotidiano.

A “obra” de Deus a ser avivada no v.2 é o seu povo e não as instituições, seus pertences e objetos. Que é avivar espiritualmente? É uma operação soberana, irresistível e sobrenatural do Espírito Santo na igreja para trazê-la de volta ao real cristianismo bíblico como retratado no livro padrão da igreja – Atos dos Apóstolos.

3) PELO LOUVOR PURO E INCONDICIONAL (Habacuque 3.1; 3-19). Habacuque foi certamente um obreiro levita músico. Em Habacuque 3.16 ele faz alusão a “meus instrumentos de música. Uma igreja avivada inclui abundante “música de Deus” (1 Crônicas 16.42). “Cânticos espirituais”, que brotam primeiro como fontes, do coração crente (Efésios 5.19), da experiência vivida e encarnada na vida devocional da cada um de nós.

Quem consegue adorar a Deus no meio da adversidade, com certeza no momento certo será Reavivado por Deus. Em uma das mais belas orações já registradas nas Escrituras, Habacuque diz ao Senhor que ainda que tudo pareça estar perdido, ainda que enfrente problemas insolúveis ele se alegra no Senhor, e exulta no Deus que irá salvá-lo.

Deus não resiste a um coração quebrantado. O louvor incondicional mostra quem nos somos e quem é Deus. Quando somos gratos a Deus independente das circunstâncias, ele se compadece de nós como fez com Jó, quando este adorou no meio da calamidade dizendo: “bendito seja o nome do Senhor” (Jó 1.21)

Não acredito que um murmurador, ou mesmo aquele que culpa a Deus por todas as adversidades no seu caminho alcançará o que todos desejam: vida em suas vidas. Deus avivará aquele que suporta a adversidade e é um adorador incondicional. Deus age no meio da adoração verdadeira. Veja: “ À meia-noite Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os presos os escutavam. De repente houve um tão grande terremoto que foram abalados os alicerces do cárcere, e logo se abriram todas as portas e foram soltos os grilhões de todos.” Atos 16.25 e 26.

Busquemos a presença de Deus e façamos sempre a oração de Habacuque. A história mostra que os grandes avivamentos que se processaram ao longo da história da igreja cristã se deram em tempos de tribulação, e em momentos que grandes homens de Deus se humilharam, oraram, obedeceram à Palavra de Deus e foram verdadeiros adoradores.

Rev. Carlos Roberto (Bob)